

# ESPAÇO DAS ÁGUAS

## 7ª Reunião Ordinária da CTPI do CBH PPA aconteceu na sede da AESA em Patos-PB para avaliar e elaborar temáticas a respeito do Comitê



**Câmara Técnica de Planejamento Institucional -CTPI**

### **Por Fator4 Agência**

No dia 20 de março, na Sede da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (AESA), em Patos-PB, ocorreu a 7ª reunião da Câmara Técnica de Planejamento Institucional -CTPI do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, o evento ocorreu das 09:00 às 13:00 horas e contou com a participação de representantes do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca – DNOCS/RN, Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH/RN, Prefeitura Municipal de Itaporanga/PB, Companhia de Águas e Esgoto CAGEPA/PB; AESA; Projeto Carnaúba Viva/RN; Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN, Ipanguaçu; Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Sousa/PB; ONG SOS Sertão – Patos/PB; SOS Rio Piancó/PB; e usuários das bacias, além de um representante da cidade de Pedra. O Encontro teve como principais os pontos: discutir e analisar os 04 (quatro) informativos publicados pelo CBH Piancó-Piranhas-Açu; analisar e aprovar o novo layout da página do Comitê do CBH PPA; elaborar estratégias de como suprir matérias para



o informativo; como também elaborar proposta para realização do Seminário de Segurança de Barragens.

O Coordenador da CTPI, Francisco Pio de Souza Antas (IFRN), fez a abertura da reunião e discutiu a análise dos 04 (quatro) informativos publicados pelo CBH Piancó-Piranhas-Açu. Ficou constatado que a maioria das matérias fazem referência, apenas, ao Estado do Rio Grande do Norte, demonstrando claramente a falta de notícias do Estado da Paraíba, que por sua vez é detentora de 102 municípios da Bacia. Segundo os membros deve ser elaborado uma estratégia para buscar matérias para

os informativos, que além de visitas a sites oficiais das Instituições, como IGARN, SEMARH, AESA, DNOCS, CAERN, CAGEPA, SUDEMA, fosse também mantido contato direto com os assessores de comunicação dessas instituições, e também contatos com os membros do Comitê.

No mesmo momento, foi apresentado dois layouts (desenhos) da página do Comitê do CBH PPA, um feito pela Fator4, que contemplava as alterações sugeridas pela Diretoria Colegiada durante a 15ª Reunião, realizada em Caicó/RN, e outro desenvolvido pelo setor de informática da ANA. Após análise, foi decidido que o Comitê irá adotar o layout desenvolvido pela empresa Fator4, pois possui melhor planejamento na distribuição das informações.

Sobre a proposta para realização do Seminário de Legislação sobre Segurança de Barragens e Inspeção de Segurança de Barragens ficou decidido, pelos membros, que será realizado na cidade de Caicó-RN, por apresentar melhores condições de apoio e logística, sugerindo assim a realização deste seminário em outras localidades da Bacia. Segundo os membros é de extrema importância para o semi-árido, as discussões acerca desta temática. O seminário será aberto ao público, com carga horária de 12 horas (sendo 4 horas direcionadas a visita a barragem das Traíras, em Caicó/RN) e será feito o convite para os membros do comitê diretamente ligados à segurança de barragens, técnicos dos órgãos gestores, Ministério Público (Promotorias de meio ambiente) e Poder legislativo e prefeituras municipais que pertencem a Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, engenheiros e técnicos da área.



### Secretaria do CBH PPA realiza palestra de sensibilização e mobilização sobre atividades de regularização ambiental da Área de Preservação Permanente - APP do açude Público Jatobá II



Nos dias 14 e 15 de março, a 2ª secretária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu,

Maria de Lourdes Barbosa de Sousa, realizou reunião com representantes da sociedade civil e de instituições governamentais e usuários da área de influência do Açude Público Jatobá II, localizado em Princesa Isabel-PB, sobre atividades de regularização ambiental da Área de Preservação Permanente - APP do açude.

A palestra de sensibilização e mobilização, coordenada pelo DNOCS/CEST-PB, foi realizada no auditório da

Secretaria de Ação Social de Princesa Isabel-PB pelos servidores, Maria de Lourdes Barbosa de Sousa e Ednardo Alves de Oliveira.

Na palestra a secretária do Comitê explicou e esclareceu a conceituação das APPs e qual área é determinada perante a legislação, também explicou que devido às ocupações irregulares na área de APP do açude, foi feito um inquérito civil público pelo Ministério Público Federal e que o DNOCS, o IBAMA foram chamados a atuar e regularizar essa situação de acordo com a legislação ambiental. Falou sobre a necessidade e a obrigatoriedade de se fazer a delimitação da APP e o cadastro de usuários do açude Jatobá I "O DNOCS além de está cumprindo com sua rotina de trabalho atende a recomendação do Ministério Público Federal sobre realizar atividades que busquem a preservação daquele manancial", esclareceu.

No mesmo momento, Maria de Lourdes Barbosa de Sousa, também falou sobre a Semana da Água, ressal-

tando o tema deste ano de 2012 que é a questão da "água e segurança alimentar", apresentando dados sobre o uso da água, a questão da qualidade, da quantidade na região do semiárido e que se deveria ter esse olhar para evitar os desperdícios e que todos deveriam estar atentos ao bom uso desse bem público.

Fonte: <http://www.dnocs.gov.br/>

### Portal acompanha volume de água que entra e sai do País

Desde do dia 22 de março, Dia Mundial da Água, o Brasil se tornou um dos poucos países do mundo a saber diariamente o volume de água que entra pelas suas fronteiras na Amazônia e o volume que sai para outros países pelas principais bacias do País, além do total que deságua no Oceano Atlântico. Com isso, o Brasil agora tem um maior controle da disponibilidade hídrica de suas bacias hidrográficas e um melhor acompanhamento dos eventos hidrológicos críticos, como cheias e secas, em bacias compartilhadas com outros países. O Balanço Hídrico Superficial do Brasil tem uma página própria disponível a partir do dia 22 no site da Agência Nacional de Águas (ANA): <http://balancohidrico.ana.gov.br/>

Com esse balanço, o Brasil passa a ter um controle via satélite, de hora em hora, em todos os rios fronteiriços e transfronteiriços – o Amazonas, o Madeira e o Iguaçú, por exemplo – da quantidade de água que entra no País. Este trabalho, inédito na América do Sul, é realizado com várias instituições nacionais que colaboram no levantamento e na disponibilização das informações. O controle conta com dados enviados de hora em hora via satélite ou sinal de celular pelas estações de monitoramento.

Inicialmente, o Balanço Hídrico Superficial do Brasil tratará de aspectos quantitativos relativos às águas brasileiras com e sem contribuição de outros países. Além disso, o Brasil pretende ter o controle da qualidade dos rios fronteiriços e transfronteiriços até 2015, conforme prevê o Programa Nacional de Avaliação da Qualidade das Águas (PNQA). Esta iniciativa da ANA tem o objetivo de ampliar o conhecimento sobre a qualidade das águas superficiais, de forma a orientar a elaboração de políticas públicas para a recuperação da qualidade ambiental em rios e reservatórios, contribuindo com a gestão sustentável dos recursos hídricos.

Fonte: <http://www2.ana.gov.br/>

### DNOCS capacita técnicos para o programa "Água Para Todos"

Técnicos do DNOCS dos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais participam nos dias 18 e 19 de abril da Oficina de Capacitação para o programa "Água Para Todos", que visa promover a universalização do acesso à água em áreas rurais para consumo humano e para produção agrícola e alimentar. O evento será realizado na sede da Codevasf em Petrolina, Pernambuco.

O DNOCS, através desse programa, que é coordenado pelo Ministério da Integração Nacional, será responsável pela instalação e fiscalização de 60.000 cisternas nos estados acima citados, sendo 27.384 de sua responsabilidade e 32.616 em parceria com os governos estaduais. As cisternas são de polietileno, com

capacidade para 16.000 litros de água cada uma.

Segundo o engenheiro agrônomo Magela Alencar, coordenador do Programa no DNOCS, na Oficina de Capacitação serão apresentadas a metodologia de trabalho, desde as ações sociais até a instalação do equipamento e a tecnologia da cisterna de

polietileno, com cronograma de fabricação e entrega. Para isso, será elaborado um planejamento conjunto da logística de entrega dos equipamentos e visita a municípios próximos a Petrolina contemplados com o Programa, para acompanhamento do trabalho social que antecede a instalação da cisterna.

Fonte: <http://www.dnocs.gov.br/>

## Técnicos da ANA confirmaram, durante encontro na AESA-PB, a instalação de 69 postos de monitoramento de qualidade da água na Paraíba

Técnicos da Agência Nacional das Águas (ANA) estiveram na última quarta-feira, 14 de março, na Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa), em João Pessoa, para discutir sobre os pontos de observação e postos de monitoramento de qualidade da água na Paraíba que serão implantados em parceria com o Governo do Estado-PB, por intermédio da Agência.

A expectativa, segundo Regina Montenegro, técnica da ANA, é que, até janeiro de 2015, os mais de 4,4 mil pontos de monitoramento do Programa Nacional de Avaliação da Qualidade das Águas (PNQA) estejam funcionando. “Com isso, vamos conhecer a situação dos

reservatórios em todo país”, destacou ela, durante encontro realizado nesta quarta, no auditório da Aesa, João Pessoa.

De acordo com pesquisa realizada pela Secretaria de Recursos Hídricos, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Serhmac), 97,5% da água dos açudes monitorados na Paraíba podem ser destinadas ao abastecimento público, depois de receberem o tratamento adequado. Conforme o diretor de acompanhamento e controle da Aesa, Porfírio Catão, também Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, o último Índice de Qualidade das Águas (IQA), realizado em 2011 por técnicos da Superintendência de Administração

do Meio Ambiente (Sudema), mostrou que 4,5% dos açudes estão ótimos, 60% bons, 33% estão aceitáveis no que se refere à qualidade da água. “Apenas 1,1% está em situação considerada ruim”, ressaltou.

O PNQA tem como objetivo informar a sociedade sobre a situação das águas superficiais no Brasil, além de orientar gestores na elaboração de políticas públicas para recuperação de rios e reservatórios. Quatro parâmetros básicos são utilizados para analisar a qualidade da água: pH, oxigênio dissolvido, condutividade e temperatura.

Fonte: <http://www.aesa.pb.gov.br>

## Técnicos da Semarh serão treinados para operar “Sala de Situação” no RN em parceria com a ANA

Os técnicos da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos iniciam na segunda-feira (16) o treinamento de operação da “Sala de Situação”. O objetivo desta sala é monitorar e alertar com antecedência sobre a possibilidade de inundações.

O treinamento oferecido pela Agência Nacional de Águas (ANA) vai acontecer em Brasília e se estende até o dia 19 de abril. Além da Semarh, um técnico da Defesa Civil e um da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn) também participam da capacitação denominada “Sistemas de Gerenciamento de Dados Hidrológicos para Uso nas Salas de Situação Estaduais”. O programa inclui a apresentação das salas e as estratégias de trabalho previstas. Também será apresentada a experiência das salas de Pernambuco e Alagoas que estão em funcionamento há um ano.

Os equipamentos da sala estão sendo enviados pela ANA, órgão federal que o Governo do Estado mantém convênio para realização deste trabalho. A sala de comando, que ficará localizada na sede da Semarh, está montada, faltando poucos equipamentos para a operação definitiva. Além desta sala, os dados em campo serão coletados por 13 estações, sendo que sete já estão instaladas e outras seis novas também serão montadas. Os testes para o trabalho de monitoramento iniciam logo após o treinamento dos técnicos com as estações já existentes.

De acordo com a coordenadora de Gestão de Recursos Hídricos, Joana D’arc Medeiros, a previsão para instalar todas as estações é setembro, mas a sala começará a funcionar já em junho com os dados das estações já existentes. Serão monitoradas as bacias hidrográficas do Piranhas/

Açu e do Apodi/Mossoró, que são as áreas consideradas mais suscetíveis a cheias.

Com as informações de chuvas e de modelos hidrogeológicos é possível estimar vazões que chegam a um rio, por exemplo. Com estes dados em mãos, os técnicos da “Sala de Situação” podem apontar em quanto tempo a inundação chegará a uma área de risco. O principal objetivo é informar com antecedência a Defesa Civil dos municípios, para que estes tomem providências, salvando vidas e reduzindo os prejuízos econômicos.

O Rio Grande do Norte, diferente de outros Estados, não convive com cheias súbitas. Isto significa que a “Sala de Situação” ganha mais importância porque por meio do monitoramento ela acompanha a possibilidade de cheias em tempo real com possibilidade ainda maior de ação da defesa civil.

Fonte: <http://www.rn.gov.br/>

## ANA regulamenta segurança de barragens de usos múltiplos

De acordo com a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), é necessário haver um plano de Segurança para cada barramento do Brasil. Nesse sentido, a Agência Nacional de Águas (ANA), responsável por fiscalizar a segurança de barragens para usos múltiplos de recursos hídricos de domínio da União, editou a Resolução nº 91/2012, que estabelece a periodicidade de atualização, a qualificação do responsável técnico, o conteúdo mínimo e o nível de detalhamento tanto do Plano de Segurança da Barragem quanto da Revisão Periódica de Segurança da Barragem. A Resolução foi publicada no Diário Oficial da União de 11 de abril.

O Plano de Segurança da Barragem é um instrumento da PNSB e deve ser obrigatoriamente implantado pelo empreendedor – agente privado ou governamental com direito real sobre as terras onde se localizam a barragem e o reservatório ou que explore o barramento para benefício próprio ou da coletividade. O objetivo do Plano é auxiliar o empreendedor na segurança da barragem e o documento deve conter dados técnicos de construção, operação e manutenção do empreendimento.

Segundo a PNSB, O Plano de Segurança da Barragem deverá ser atualizado em decorrência das inspeções regulares e especiais e das revisões periódicas de segurança da barragem, incorporando suas exigências e recomendações. Para elaborar o Plano, o empreendedor deverá contar com um responsável técnico com registro no respectivo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA) e que tenha atribuições profissionais para projeto, construção, operação ou manutenção de barragens.

Antes de apresentar o documento, os empreendedores das barragens fiscalizadas pela ANA deverão enviar à Agência o Relatório de Implantação do Plano de Segurança da Barragem, o qual terá que conter o cronograma de implantação do Plano e que estará disponível no site da ANA ([www.ana.gov.br](http://www.ana.gov.br)) a partir de 2 de maio. A elaboração do Plano de Segurança da Barragem deverá ser concluída em até um ano após a primeira Revisão Periódica de Segurança de Barragem.

### **Barragens fiscalizadas pela ANA**

A ANA é a responsável pela fiscalização das barragens de usos múltiplos que

ela tenha outorgado o direito de uso dos recursos hídricos, ou aquelas que sejam outorgáveis pela instituição, em corpos hídricos de domínio da União – aqueles que passam por mais de uma unidade da Federação e os transfronteiriços. Para o mesmo tipo de barragem, mas em recursos hídricos de domínio estadual, quem é responsável pela fiscalização são os órgãos gestores estaduais. Acesse a página da ANA sobre segurança de barragens: <http://www2.ana.gov.br/Paginas/servicos/cadastros/cnbarragens.aspx>.

De acordo com a Política Nacional de Segurança de Barragens, a ANA tem as atribuições de organizar, implantar e gerir o Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (SNISB), de promover a articulação entre os órgãos fiscalizadores de barragens, e de coordenar a elaboração do Relatório de Segurança de Barragens, encaminhando-o, anualmente, ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), de forma consolidada, além de fiscalizar a segurança das barragens por ela outorgadas.

Fonte: <http://www2.ana.gov.br>

## INFORMES DA DIRETORIA COLEGIADA

### **Diretoria Colegiada do CBH PPA, juntamente com Centro de Apoio ao Comitê, participam da 4ª Oficina de Trabalho organizada pelo Banco Mundial na cidade de Natal-RN**

Nos dias 24 e 25 de Abril, a Diretoria Colegiada do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, juntamente com Centro de Apoio ao Comitê e membros do Comitê, participaram da 4ª Oficina de Trabalho, em execução pelo Banco Mundial, referente à Assistência Técnica. A oficina discutiu o "Resultados da Análise de Estratégias de Alocação de Água e Impactos Econômicos nas Bacias dos Rios Jaguaribe e Piancó-Piranhas-Açu no contexto de Mudanças Climáticas".

### **CURSOS A SEREM REALIZADOS PELO CBH PIANCÓ-PIRANHAS-AÇU**

#### **O papel do Comitê e suas competências**

Nos dias 05 e 06 de junho de 2012 o CBH Piancó-Piranhas-Açu promove o curso

**"O papel do Comitê e suas competências"**, tendo como local de realização o Centro de Apoio ao CBH PPA, localizado à Rua Otávio Lamartine, 891, Centro, Caicó-RN. A previsão de início: 14h00 do dia 05 com término às 18h00 do dia 06.

#### **Uso racional da água na irrigação Métodos de irrigação**

Nos dias 03 e 04 de julho de 2012 ocorrerá em Sousa-PB o curso **"Uso racional da água na irrigação Métodos de irrigação"**. O local ainda não está definido. A previsão de Início: 14h00 do dia 10 com término às 18h00 do dia 11 de julho.

#### **Importância dos Planos Municipais de Saneamento Básico para a gestão da Bacia**

Nos dias 21 e 22 agosto de 2012 ocorrerá em Itaporanga-PB o curso **"Importância dos Planos Municipais de Saneamento Básico para a gestão da Bacia"**. O local ainda não está definido.

### **Águas da União**

A Agência Nacional de Águas (ANA) autorizou a Cobrança pelo uso da água nos rios de domínio da União, inclusive os que integram a Bacia do São Francisco, que envolve sete estados do Nordeste. A gestão dessas águas é da União (quando o rio corta vários estados) e o valor é proposto pelos comitês, como o do Rio Piancó-Piranhas/Açu, por exemplo.

### **6º Reunião Ordinária do CBH PPA acontecerá em Cajazeiras/PB nos dias 17 e 18 de maio**

Nos dias 17 e 18 de maio de 2012 acontece a 6ª Reunião Ordinária do CBH PPA no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Cajazeiras/PB, localizado na Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Óasis.

O evento irá ocorrer das 14:00 às 18:00 horas do dia 17 de maio (quinta-feira), e de 08:00 às 13:00 horas do dia 18 de maio (sexta-feira).